

QUE DIZEM AS PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE O BOM PROFESSOR DE CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE

What the brazilian research say about the good teacher of courses in the area of health

Taize Calza¹
Roberta Pasqualli²
Fábio Lopes³

Resumo: A profissão docente exige conhecimentos e habilidades para fundamentar a sua prática. Tais exigências são construídas à medida que o docente passa por processos de formação inicial e continuada e, também, conforme vai desenvolvendo a sua carreira. Nessa direção, o objetivo desse estudo é catalogar o que dizem as pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileiros acerca das características do bom professor da área de saúde. Metodologicamente, foi constituído a partir da catalogação e da análise das teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES de 2012 até 2022. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica com abordagem qualitativa. É classificada como exploratória e descritiva com procedimentos técnicos documental e bibliográfico. Os resultados apresentam que os estudantes dão pouca importância para a titulação dos professores, porém as reconhecem. Um bom professor é classificado pelo seu conhecimento prático, postura acolhedora, flexível e pela disposição de observar e compreender demandas específicas dos estudantes, atuando pedagogicamente sobre elas. Salienta-se a importância da capacitação pedagógica para a docência, porém constata-se pouco interesse das instituições em ofertar formação aos docentes. Conclui-se que as 8 teses e dissertações analisadas pactuam que, para o bom desenvolvimento e exercício das competências e habilidades inerentes ao exercício profissional, faz-se necessário que o ensino em saúde lance mão de metodologias inovadoras que possibilitem a interação entre o estudante e os diferentes cenários em que eles estão inseridos, viabilizando a contextualização e aplicabilidade dos conhecimentos.

Palavras-chave: Bom Professor, Ensino de Saúde, Formação de Professores, Catalogação de Pesquisa.

Abstract: *The teaching profession requires knowledge and skills to support its practice. Such requirements are built as the teacher goes through processes of initial and continuing education and, also, as he develops his career. In this*

¹ Graduada em Fisioterapia. Email: taizecalza@gmail.com

² Doutora em Educação pela UFRGS. Docente do IFSC - Câmpus Chapecó. Email: rpasqualli@gmail.com

³ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Email: mtc.lopes@gmail.com

direction, the objective of this study is to catalog what the researches carried out in Brazilian Stricto Sensu Postgraduate courses say about the characteristics of a good professor in the health area. Methodologically, it was constituted from the cataloging and analysis of theses and dissertations available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the CAPES Theses and Dissertations Catalog from 2012 to 2022. This is a research of a basic nature with a qualitative approach. It is classified as exploratory and descriptive with technical documentary and bibliographic procedures. The results show that students give little importance to the degree of teachers, but they recognize them. A good teacher is classified by his practical knowledge, welcoming, flexible attitude and willingness to observe and understand the specific demands of students, acting pedagogically on them. The importance of pedagogical training for teaching is highlighted, but there is little interest on the part of institutions in offering training to teachers. It is concluded that the 8 theses and dissertations analyzed agree that the proper development and exercise of skills and abilities inherent to professional practice is necessary and that health education makes use of innovative methodologies that enable interaction between the student and the different scenarios in which they are inserted, enabling the contextualization and applicability of knowledge.

Keywords: *Good Teacher, Health Teaching, Teacher training, Research Cataloging.*

1. Introdução

Estudos como os de Cunha (1982), Castanho (2002), Gabrielli e Pelá (2004) e Rampelotti e Pasqualli (2020) consideram que a constituição identitária do bom professor carece de tempo e dedicação. Apontam, como fundamental, o relacionamento pessoal, didática, oratória, formas de avaliação, técnicas de ensino e domínio das atividades didático e administrativas inerentes à função de professor.

Entretanto, de modo geral, os professores das áreas técnicas, como é o caso da área de saúde, iniciam a docência sem grande preparo e pouca, ou nenhuma, formação pedagógica. Além disto, pesquisas como as dos autores apresentados anteriormente mostram que, para atender as condições de credenciamento/recredenciamento de cursos as instituições de ensino priorizam titulação dos candidatos a docentes e, sabe-se que em cursos de Mestrado e Doutorado, enfatiza-se a pesquisa e não a docência.

Estudos como os de Pasqualli (2013) e Vieira (2019), afirmam que as instituições de ensino não privilegiam a oferta de cursos de formação pedagógica de forma sistemática aos seus professores e, àqueles que se interessam por novas metodologias, cabe a busca por formação pedagógica por seus próprios meios e recursos. Sendo assim, o profissional que busca a atividade docente precisa assumir todas as atribuições que esta profissão exige, comprometendo-se e buscando conhecimento e habilidades que o tornarão um bom professor, conduzindo, assim,

a complexa dinâmica do ensino-aprendizagem com destreza e desenvoltura. (PASQUALLI, 2013; VIEIRA, 2019).

Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo é catalogar o que dizem as pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileiros acerca das características bom professor da área de saúde. Para tanto, o texto está dividido em 4 seções: a primeira trouxe uma introdução a temática; a segunda apresenta o caminho metodológico tecido; a terceira traz os resultados e a quarta apresenta as discussões. Por fim, são apresentadas as considerações finais e referências utilizadas.

2. Procedimentos Metodológicos

Considerando que o objetivo desse estudo é catalogar o que dizem as pesquisas realizadas na Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileira acerca das características do bom professor da área de saúde, a pesquisa se apresenta como sendo de natureza básica que, para Gil (2010), aglutina estudos que têm como objetivo completar uma lacuna no conhecimento.

A pesquisa se orienta, de acordo com a forma de abordagem, nos estudos de Minayo (2002, p. 21), que trata a pesquisa qualitativa como uma pesquisa que “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

De acordo com os objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória e descritiva. Prodanov e Freitas (2013, p. 53) destacam que as pesquisas exploratórias assumem, em geral, “as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. É um levantamento bibliográfico sobre o assunto”. A pesquisa descritiva, para Gil (2008), objetiva apresentar o tema investigado com o objetivo de torná-lo mais compreensível e, também, apresentar uma descrição mais detalhada de suas características.

Acerca dos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental que, para Gil (2010, p. 44), “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” e, para Fonseca (2002), utiliza fontes primárias, ou seja, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente. “A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc”. (FONSECA, 2002, p. 32).

Assim, tendo apresentados os pressupostos teóricos da pesquisa foram realizadas buscas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo

de Teses e Dissertações da CAPES com o recorte temporal de 10 anos, ou seja, de 2012 até 2022. Os descritores utilizados foram 'bom professor' *and* 'área da saúde' na BDTD e por 'bom professor' *and* 'saúde' no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A BDTD tem por finalidade integrar, em um único espaço virtual, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país e disponibilizar para os usuários um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral, possibilitando uma forma única de busca e acesso a esses documentos, sendo uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil. (BDTD, 2022). O Catálogo de Teses e Dissertações é disponibilizado pela CAPES e apresenta, como objetivo principal, armazenar teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação reconhecidos.

É sobre a materialização da pesquisa que a sequência do texto versa.

3. Resultado da análise das produções acadêmicas acerca do bom professor de cursos na área da saúde

Considerando os descritores 'bom professor' *and* 'área da saúde' e o recorte temporal de 2012 até 2022, no BDTD surgiram 92 ocorrências que foram selecionados por meio das leituras dos títulos e dos resumos, a fim de selecionar aquelas que se enquadravam com o tema do trabalho. A figura 1, apresentada abaixo, ilustra o esquema de busca e pesquisa, apresentando um total de 92 ocorrências.

The screenshot shows the BDTD search results page. At the top, there's a navigation bar with 'BRASIL' and 'Serviços'. The BDTD logo is on the left, and 'Idioma' is on the right. The search query is displayed as 'Termos de busca: "(Todos os campos:bom professor E Todos os campos:ensino de saúde)"'. Below the search bar, there are links for 'Editar a Busca Avançada', 'Iniciar uma nova Busca Avançada', and 'Iniciar uma nova Busca Básica'. The search results section shows 'Busca: (Todos os campos:bom professor E Todos os campos:ensino de saúde)'. On the left, there's a 'Refinar a Busca' sidebar with 'Retirar os Filtros', 'Ano de Defesa: 2012-2022', and 'Instituições' (UFSC, UFSCAR, USP). The main results area shows 'Buscas alternativas: bom professor » _professor' and 'A mostrar 1 - 20 resultados de 92, tempo de busca: 0.37s'. The first result is '1 Práticas do bom professor de enfermagem, medicina e odontologia na percepção dos acadêmicos' by Meneqaz, Joughanna do Carmo, with 'Data de Defesa 2012'.

Figura 1 - Esquema de busca. Fonte: BDTD (2022)

Considerando os descritores 'bom professor' *and* 'saúde' e o recorte temporal de 2012 até 2022, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES surgiram 10

ocorrências que, da mesma forma, foram selecionados por meio das leituras dos títulos e dos resumos, a fim de selecionar aquelas que se enquadravam com o tema do trabalho. A figura 2, apresentada abaixo, ilustra o esquema de busca e pesquisa, apresentando um total de 10 ocorrências.

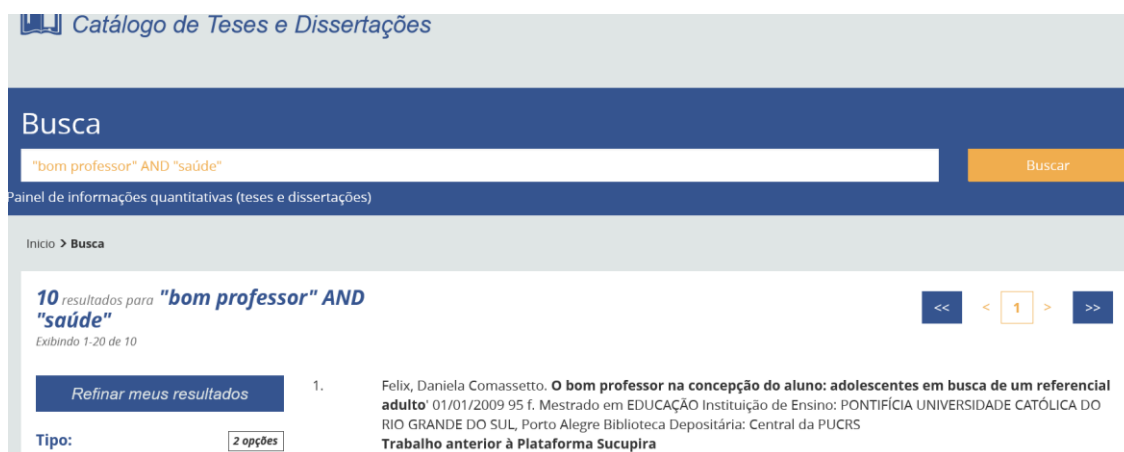


Figura 2 - Esquema de busca. Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2022)

De todo o percurso de pesquisa, na BDTD, foram selecionadas 7 pesquisas (dissertações e teses) mencionadas no Quadro 1 e, a partir desse ponto, foi estabelecido diálogo para verificar quais elementos contribuem para o alcance dessa pesquisa.

Quadro 1 - Quadro de Pesquisa na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Ano	Título do trabalho	Autor	Palavras-chave	Objetivo
2012	Práticas do bom professor de Enfermagem, Medicina e Odontologia: percepção acerca do conhecimento sobre os estudantes	Jouhanna do Carmo Menegaz	Ensino; Docentes; Estudantes de Enfermagem; Estudantes de Medicina; Estudantes de Odontologia.	Analisar o conhecimento sobre os estudantes e suas características de bons professores de Enfermagem, Medicina e Odontologia de Universidade pública do Sul do Brasil a partir da percepção dos estudantes
2017	Metodologia ativa de ensino aprendizagem aplicada na disciplina de medicina laboratorial:	José Wilamy Cosme Rabelo	Currículo; Metodologias inovadoras; Motivação intrínseca	Construir e aplicar a disciplina de medicina laboratorial utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem a estudantes de medicina da Escola Multicampi de

	percepção dos estudantes			Ciências Médicas (EMCM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e avaliar a sua percepção
2017	Formação de doutores para saúde coletiva: representações de orientadores	Vicente Sarubbi Júnior	Doutorado; Orientação; Pós-Graduação; Representações sociais; Saúde coletiva	Analisar as representações de orientadores sobre suas vivências e atribuições sobre a orientação de doutorandos em programa de Pós-Graduação na área da saúde coletiva
2017	Saberes docentes de pós-graduandos em processos de formação na área da saúde	Gabrielle Passarini Mendes de Carvalho	Não apresenta palavras chaves	Analisar os saberes docentes construídos por pós-graduandos da área da saúde em propostas de formação, que utilizem cenários de prática docente, oferecidas pelos programas de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde (Centro de desenvolvimento do Ensino Superior) - Universidade Federal de São Paulo e o Programa de Saúde da Criança e Do Adolescente (Universidade Federal de Pernambuco).
2017	Formação docente de enfermeiros que atuam em cursos de especialização em enfermagem obstétrica	Bruna se Souza Francisco	Enfermagem; Docência; Educação em enfermagem; Enfermeiras obstétricas.	Compreender como os enfermeiros de cursos de especialização e enfermagem obstétrica de um estado do sul do Brasil têm se preparado para o exercício da docência
2018	O ensino de Patologia Geral nos cursos da	Reane Fonseca Martins	Ensino; Patologia geral; Estratégias didáticas;	Identificar se os professores de Patologia Geral de uma

	área da saúde – a aula, o professor e o estudante		Professor; Estudantes.	universidade materializaram o elo que a disciplina representa entre as disciplinas básicas e as profissionalizantes
2018	Formação para docência nos programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil	Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza	Campo científico; Capital simbólico; Alimentação e nutrição; Docência; Pós-Graduação	Não apresentava

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

O artigo “Práticas do bom professor de Enfermagem, Medicina e Odontologia: percepção acerca do conhecimento sobre os estudantes” é fruto de dissertação de Mestrado desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2012. Tal dissertação foi escrita por Jouhanna do Carmo Menegaz com orientação da professora doutora Vânia Marli Schubert Backes e teve como objetivo analisar o conhecimento sobre os estudantes e suas características de bons professores de Enfermagem, Medicina e Odontologia de universidade pública do Sul do Brasil a partir da percepção dos estudantes. Para isso realizou-se um estudo qualitativo com abordagem exploratório-descritiva. Foram coletados dados de 16 estudantes entre 2011 e 2012 com a análise temática de conteúdo e o conceito de conhecimento sobre os estudantes e suas características foram utilizadas no tratamento dos dados.

Como resultados da pesquisa observa-se que o conhecimento sobre os estudantes e suas características se manifesta no relacionamento durante o processo de aprendizagem. Percebe-se, na adoção de postura acolhedora, flexível e pela disposição de observar e compreender demandas específicas dos estudantes, atuando pedagogicamente sobre elas. As palavras-chave utilizadas foram: ensino, docentes, estudantes de Enfermagem, estudantes de Medicina e estudantes de Odontologia.

A dissertação: “Metodologia ativa de ensino-aprendizagem aplicada na disciplina de medicina laboratorial: percepção dos estudantes”, foi escrita por José Wilamy Cosme Rabelo em 2017 e teve como orientador o professor doutor Marcelo dos Santos. Ela foi desenvolvida em estudos realizados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e teve o objetivo construir e aplicar a disciplina de Medicina Laboratorial utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem a estudantes de medicina da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e avaliar sua percepção. Ao final da disciplina foi aplicado um

instrumento com 40 itens para avaliar o grau de concordância dos estudantes sobre a efetividade do emprego de metodologia ativa na disciplina de Medicina laboratorial. Utilizando a escala de *Likert*, foram calculadas as médias, desvio padrão, modas e medianas das respostas, além de categorizar as médias em ruins, regulares e boas. Com a participação de 25 estudantes, foram analisadas as respostas sobre as temáticas, a saber: disciplina, infraestrutura, professores e estudantes. Como resultados, a maioria das médias dos itens se encaixaram na categoria bom (da escala *Likert*), sendo que nenhum item foi classificado como ruim. Conclui-se que o emprego de metodologias ativas na disciplina de Medicina Laboratorial pode levar o estudante a despertar a motivação intrínseca pelo aprendizado, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem.

A tese intitulada “Formação de doutores para saúde coletiva: representações de orientadores”, escrita em 2017, por Vicente Sarubbi Júnior foi orientada pelo professor doutor Paulo Rogério Gallo em doutoramento pela Faculdade de Saúde Pública. Teve por objetivo analisar as representações de orientadores sobre suas vivências e atribuições sobre a orientação de doutorandos em programa de Pós-Graduação na área da saúde coletiva. O estudo abrangeu 11 programas de Pós-Graduação com notas cinco, seis e sete (CAPES). Foram realizados sorteios com reposição e entrevistados quarenta e cinco docentes com uso de um roteiro semiestruturado. As entrevistas foram gravadas e o conteúdo transcrito na íntegra. Como resultados os orientadores se mostraram sensibilizados ao relevante compromisso de formar doutores preparados para exercer as atividades de ensino e pesquisa voltadas ao desenvolvimento científico de um campo multiparadigmático e interdisciplinar, entretanto, não abordam com clareza quais são as estratégias pedagógicas que adotam para construir um caminho comum e de mútua vivência sobre os processos que envolvem a formação. As representações partilhadas pelos docentes salientam que a formação didática do professor é pouco privilegiada como cultura de formação acadêmica, ficando a cargo de cada orientador valorar ou não a sua importância.

A dissertação “Saberes docentes de Pós-Graduandos em processo de formação na área da saúde” escrita no ano de 2017 por Gabrielle Passarini Mendes de Carvalho e orientada pela professora doutora Lídia Ruiz Moreno foi realizada em pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de São Paulo, tem como objetivo analisar os saberes docentes construídos por Pós-Graduandos da área da saúde em propostas de formação, que utilizem cenários de prática docente, oferecidas pelos programas de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde (Centro de desenvolvimento do Ensino Superior) – Universidade Federal de São Paulo e o Programa de Saúde da Criança e do Adolescente (Universidade Federal de Pernambuco).

A pesquisa foi qualitativa e a coleta de dados incluiu as produções dos Pós-Graduandos no momento inicial e final das disciplinas. Contou com entrevistas e utilizou a análise temática para o tratamento dos dados. Os resultados apontam que

o perfil dos participantes é predominantemente do sexo feminino, graduados em instituições de ensino superior públicas, na maioria nos anos de 2004 a 2008. Cerca de 78% havia participado previamente de experiências de formação docente. No momento inicial, os estudantes expressaram expectativas relacionadas ao domínio da dimensão pedagógica, o desenvolvimento integral do docente e valorizaram as competências afetivas, científicas e didático-pedagógicas como características de um bom professor. Ao final das disciplinas, identificamos a construção de saberes docentes, que incluíram o planejamento, implementação da prática, trabalho em equipe docente, apropriação de estratégias ensino-pedagógicas e o desenvolvimento da relação interpessoal.

A dissertação nomeada “Formação Docente de Enfermeiros que atuam em curso de especialização em Enfermagem Obstétrica” foi escrito em 2017 por Bruna de Souza Francisco e orientado pela professora doutora Vânia Marli Schumbert Backes na Universidade Federal de Santa Catarina. Teve como objetivo compreender como os Enfermeiros de cursos de especialização e Enfermagem Obstétrica de um estado do sul do Brasil têm se preparado para o exercício da docência. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa com abordagem exploratório-descritiva, realizada com 10 enfermeiros docentes de especialização em Enfermagem Obstétrica. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas que abrangeram questões sobre a caracterização inicial do docente e a ações de formação utilizada pelo mesmo. As entrevistas foram analisadas pela proposta de Minayo (2010) e os dados à luz de Lee S. Shulman e autores da área. O primeiro manuscrito baseia-se sobre a formação e prática docente, a sua forma de aperfeiçoamento entre a prática assistencial e docente. O segundo manuscrito apresenta as principais características de um bom professor, que vão desde sua relação com os estudantes, o domínio do conteúdo e sua desenvoltura em sala de aula. A prática assistencial foi considerada essencial para o professor exercer a docência. Há grande fragilidade no que se refere ao vínculo estabelecido entre a instituição de ensino superior e o docente, bem como desvalorização profissional. Considera que o docente deve aproximar-se mais do estudante de forma a conhecer sua realidade e objetivos e que para isso é necessário um domínio do conteúdo, de acordo com suas novas evidências científicas da área. A desenvoltura do docente em sala de aula, seu preparo anteriormente as aulas e sua abordagem diante de imprevistos que surgem, o tornam um bom professor.

A dissertação nomeada “O ensino de patologia geral nos cursos da área da saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais” foi publicada no ano de 2018, tendo como autor Reane Fonseca e como orientador a professora doutora Luciana Moro. A pesquisa teve como objetivo identificar se os professores de patologia geral de uma universidade materializam o elo que a disciplina representa entre as disciplinas básicas e as profissionalizantes. Para isso, foi apresentado o perfil dos professores investigados e de seus estudantes, o comportamento dos estudantes diante das aulas, a caracterização de um bom professor e a percepção da importância da disciplina sob a visão dos estudantes. A pesquisa contou com a

participação de 14 professores do Departamento de Patologia Geral e seus 321 estudantes. Todos os participantes responderam a um questionário, além disso os docentes redarguiram uma entrevista semiestruturada. Durante um semestre foram gravadas aulas de cinco professores que contemplavam o tema neoplasia. Como resultados, observou-se que as aulas de patologia geral se comportam como a maioria das aulas universitárias descritas na literatura, ou seja, seguem uma pedagogia tradicional, contudo, observaram que alguns professores introduzem estratégias que estimulam o raciocínio clínico. Ademais, os professores são, na maioria bacharéis, com muito conhecimento específico, porém com pouco ou nenhum conhecimento pedagógico, assemelhando-se ao perfil docente universitário descrito nas pesquisas da área. Segundo os estudantes, um bom professor é aquele que tem motivação para ensinar, possui boa didática, tem domínio do conhecimento específico, relaciona-se bem com os estudantes e tem técnicas e recursos para ministrar as aulas. Eles dão pouca importância a titulação do professor e pedem aulas mais participativas. Os resultados da pesquisa destacam que os estudantes percebem a importância do conteúdo de patologia geral para sua formação embora não tenham conseguido um elo entre as disciplinas básicas. Sugerem maior interação da disciplina com a profissão.

A tese “Formação para docência nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no campo de alimentação e nutrição no Brasil” foi escrita no ano de 2018 por Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza e orientada pela professora doutora Shirley Donizete Prado. Teve a contribuição, como coorientação, da professora doutora Fabiana Bom Kraemer e foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição, Nutrição e Saúde do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde foi estudada a formação para docência oferecida a mestrandos e doutorandos pelos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do campo de Alimentação e Nutrição do Brasil à luz dos conceitos do campo científico, capital simbólico, poder simbólico, violência simbólica e hábitos desenvolvidos por Pierre Bourdieu, bem como pelas noções de poder, conhecimento/saber e discurso de Michel Foucault. Foram analisadas 22 propostas curriculares e teve como norte as seguintes questões: qual a articulação entre os objetivos dos programas, o perfil de egresso desejado e a estrutura curricular dos mesmos, em relação a dimensão para docência? Como a formação docente é significada nos programas *Stricto Sensu* do campo da Alimentação e Nutrição?

De uma forma geral os programas demonstram um discurso em sintonia com o Sistema Nacional de Pós-Graduação no que diz respeito a formar professores para o ensino superior e preparar pesquisadores. No que tange as disciplinas de formação docente, foi encontrado um predomínio de temáticas de cunho instrumental como planejamento (de aula, educacional, plano de ensino) e metodologia de ensino (estilos, estratégias, técnicas), pouca fundamentação em reflexão teórica e pouco foco na aprendizagem.

A leitura feita nos achados é de que a formação docente é uma prática que se reduz a adoção de procedimentos e meios técnicos para se alcançar os resultados desejados. Foi notado, também, um movimento de fixação de identidade docente pouco focada na criação de condições para que o futuro do professor possa ter oportunidades de produzir sentidos para o mundo que os circunda. Por isso faz-se necessário um espaço de maior fundamentação teórica que discuta os saberes docentes, que estimule a desnaturalização das regras e que contribua para pensarmos sobre como o mundo é construído nos jogos de poder/saber por aqueles que falam nele e dele e, como se ode criar outras formas de estar nele.

No que diz recurso ao percurso de pesquisa realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foi selecionado apenas 1 pesquisa (dissertação) mencionada no Quadro 2 e, a partir desse ponto, foi estabelecido diálogo para verificar quais elementos contribuem para o alcance dessa pesquisa.

Quadro 2 - Quadro de Pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Ano	Título do trabalho	Autor	Palavras-chave	Objetivo
2018	Diferentes currículos no curso de Medicina: caracterização do corpo docente pelos discentes em relação ao estímulo intelectual e relacionamento interpessoal	Adriano Luiz Possobon	Avaliação, Currículo, Medicina, Bom professor	O objetivo do estudo é caracterizar, em relação ao estímulo intelectual e relacionamento interpessoal, os docentes de dois cursos de medicina com diferentes currículos na ótica do aluno

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A pesquisa localizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, intitulada “Diferentes currículos no curso de Medicina: caracterização do corpo docente pelos discentes em relação ao estímulo intelectual e relacionamento interpessoal” foi escrita no ano de 2018 por Adriano Luiz Possobon. A pesquisa foi orientada pela doutora Izabel Cristina Meister Martins Coelho e desenvolvido na Faculdade Pequeno Príncipe. O objetivo do estudo foi caracterizar, em relação ao estímulo intelectual e relacionamento interpessoal, os docentes de dois cursos de medicina com diferentes currículos na ótica do aluno. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa e corte transversal. Foi construída e validada por meio de um questionário com 20 questões aplicado aos estudantes de Medicina, com exceção dos estudantes em estágio de duas instituições de ensino superior privadas no estado do Paraná.

Observou-se que as instituições de ensino utilizam currículos tradicional e inovador quando comparados os resultados. Foi realizada uma análise do perfil dos docentes em relação ao gênero e formação acadêmica. Os resultados em relação ao perfil do docente indicaram que, entre as duas escolas pesquisadas, havia a predominância de professores do sexo feminino e que o currículo inovador era utilizado. Em relação ao curso de Graduação, observou-se uma porcentagem semelhante de professores Médicos entre as duas instituições de ensino. Na escola que utiliza currículo inovador destacou-se um número maior número de professores com doutoramento e, também, melhor avaliação dos estudantes. Concluiu-se que, apesar do perfil docente apresentar diferenças, os docentes da instituição de ensino que utiliza currículo inovador, com uso de metodologias ativas e abandono das aulas ‘tipo palestras’, apresenta melhor avaliação, justamente nas questões que abordam o relacionamento interpessoal professor-aluno, caracterizando o bom professor. O trabalho não possui divulgação autorizada.

4. Discussões

Ao refletirmos sobre a temática do bom professor em cursos na área da saúde o termo docência é recorrente. A docência, enquanto atividade de ensino, é realizada através da interação de três elementos: o docente, os seus estudantes e o objeto de conhecimento. De acordo com a concepção enciclopedista, o docente transmite os seus conhecimentos ao estudante através de diversos meios, técnicas e ferramentas de apoio.

As 8 teses e dissertações analisadas pactuam que o bom desenvolvimento e exercício das competências e habilidades inerentes ao exercício profissional, faz-se necessário e que o ensino em saúde lance mão de metodologias inovadoras que possibilitem a interação entre o estudante e os diferentes cenários em que eles estão inseridos, viabilizando a contextualização e aplicabilidade dos conhecimentos. A esse respeito, pode-se perceber que as metodologias ativas oportunizam que os estudantes desenvolvam um espírito crítico e reflexivo sobre a realidade sendo capazes de mobilizar seus conhecimentos de forma ativa elencando meios de solucionar os problemas.

Nas teses e dissertações selecionadas percebeu-se que é fundamental às metodologias estimular a postura ativa do estudante, comprometendo-o com seu aprendizado. Sob a perspectiva da prática docente é essencial que o bom professor conheça os mais variados métodos, suas funções, objetivos e formas de aplicação, de modo que possa combinar estratégias, objetivando manter o estudante ativo no processo.

Para Martins (2018, p.62) “um bom professor é aquele que tem motivação para ensinar, possui boa didática, tem domínio do conhecimento específico, relaciona-se bem com os estudantes e tem técnicas e recursos para ministrar as

aulas.” Segundo sua pesquisa, os estudantes dão pouca importância a titulação do professor e solicitam aulas mais participativas.

Muitos dos textos selecionados discutem a formação docente. Os bacharéis não possuem a parte pedagógica e, muitas vezes, acabam ministrando as aulas conforme as experiências vivenciadas profissionalmente, o que vai ao encontro a tese de Souza (2018) onde a prática assistencial foi considerada essencial para o professor exercer a docência sendo um bom professor. Souza (2018) constata, ainda, que os programas de Mestrado e Doutorado formam bons pesquisadores, deixando a parte docente e pedagógica sem ênfase.

Se, para dar aulas na educação superior, sugere-se que os professores tenham no mínimo Mestrado porque, em vez de formar mestres com objetivo focado em pesquisas, não optam pela docência e formação pedagógica, durante o curso?

Há grande fragilidade no que se refere ao vínculo estabelecido entre a instituição de ensino superior e o docente, bem como desvalorização profissional. O docente deve aproximar-se mais do estudante de forma a conhecer sua realidade e objetivos. É necessário o domínio do conteúdo, de acordo com as evidências científicas da área, desenvoltura em sala de aula, preparar anteriormente as aulas e sua abordagem clara e positiva diante de imprevistos que surgem.

Sendo assim, um bom professor, segundo as teses e dissertações selecionados, é aquele que não se preocupa em ser conteudista, mas que promove a circulação do conhecimento, que aguça a curiosidade, que proporciona a reflexão, abrindo espaço para o diálogo saudável, para a troca de informações, propondo que cada sujeito envolvido no processo deixe sua opinião, o professor se preocupa com seu estudante e valoriza essa relação entre estudante e professor.

5. Considerações Finais

O estudo possibilitou conhecer a percepção dos estudantes sobre o que é ser um bom professor na área da saúde. Os estudantes relataram que um bom professor é aquele que tem uma postura acolhedora, flexível e observa as demandas específicas dos estudantes, fazendo-os raciocinar sobre os temas em questão trazendo a realidade de aplicação dos mesmos. Constatou-se, ainda, que o conhecimento do professor, sua postura em sala de aula e a didática contribuem muito para análise do bom professor.

Através desta pesquisa pode-se evidenciar que os professores que atuam na área da saúde, de forma geral não foram preparados por meio de educação formal para a docência pois, em sua formação de nível superior, privilegiou-se a formação técnica. Também, que os estudantes acreditam ser pouco relevante o grau de formação dos seus professores, mas, sim, elementos apontados anteriormente.

É fundamental, aos olhos das pesquisas investigadas, que a formação para a docência aconteça, seja por meio de formação continuada, cursos de formação pedagógica para não licenciados ou mesmo, em outros cursos de graduação. Outras pesquisas acerca da temática envolvendo o professor da área de saúde são bem-vindas para contribuir com as discussões.

Referências

BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**, 2022. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

CARVALHO, Gabrielle Passarini Mendes de. **Saberes docentes de pós-graduandos em processo de formação na área da saúde**. Universidade Federal de São Paulo. 2017. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/teses/tese_196_gabrielle_passarini.pdf. Acesso em: 30 mai. 2022.

CASTANHO, Maria Eugênia. Professores de ensino superior da área da saúde e sua prática pedagógica. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. Vol. 6, nº 10, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/VBDNvtM4XYpbcvWvHkXb4Dz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2022.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 2 ed. São Paulo: Papirus, 1992.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANCISCO SOUZA, Bruna de. **Formação docente de enfermeiros que atuam em cursos de especialização em enfermagem obstétrica**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/180554>. Acesso em: 29 mai. 2022.

GABRIELLI, Joyce Maria Worschech; PELÁ, Nilza Teresa Rotter. O professor real e o ideal na visão de um grupo de graduandos de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem USP**. Vol. 38, nº 2, p. 168-174, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/jSHGSfcRFbbpkp47pd9MsnK/?lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Reane Fonseca. **O ensino de Patologia Geral nos cursos da área da saúde – a aula, o professor e o estudante**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Patologia, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/35907>. Acesso em: 29 mai. 2022.

MENEGAZ, Jouhanna do Carmo. **Práticas do bom professor de enfermagem, medicina e odontologia na percepção dos acadêmicos**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/99448>. Acesso em: 29 mai. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.**

RABELO, José Wilami Cosme. **Metodologia ativa de ensino-aprendizagem aplicada a disciplina de medicina laboratorial: percepção dos estudantes**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Ensino da Saúde, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/23737>. Acesso em: 30 mai. 2022.

PASQUALLI, R. **Trajetórias de saberes: a formação e a prática dos professores dos cursos de licenciatura a distância em ciências naturais e matemática nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil**. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/2/browse?type=author&value=Pasqualli%2C+Roberta>. Acesso em: 24 out. 2022.

RAMPELLOTTI, Luis Fernando; PASQUALLI, Roberta. O bom professor enfermeiro: o olhar dos estudantes de cursos técnicos acerca da prática docente. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020027, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n01ID1251. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1251>. Acesso em: 13 jul. 2022

SARUBBI JUNIOR, Vicente. **Formação de doutores para saúde coletiva: representações de orientadores.** Tese (doutorado). Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. 2017. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-18072017-110825/>. Acesso em: 30 mai. 2022.

SOUZA, Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de. **Formação para docência nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil.** 2018. 26 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello. **Inter-relações sociopedagógicas na formação docente e na constituição do conhecimento de professor da educação profissional.** Tese (doutorado), Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências. Unijui, 2019. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/1997/browse?value=Vieira%2C+Marilandi+Maria+Mascarello&type=author>. Acesso em: 24 out. 2021.